



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA
AFRO-BRASILEIRA**

INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM SAÚDE DA FAMÍLIA/
GESTÃO EM SAÚDE**

FRANCISCO EDINARDO DE CARVALHO SANTOS

**TECNOLOGIAS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO AO
CÂNCER DE MAMA**

REDENÇÃO-CEARÁ

2018

FRANCISCO EDINARDO DE CARVALHO SANTOS

TECNOLOGIAS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO AO CÂNCER
DE MAMA

Artigo apresentado ao Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão em Saúde da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Gestão em Saúde.

Orientadora: Prof.^a. Dr.^a. Emanuella Silva Joventino

REDENÇÃO-CEARÁ

2018

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Sistema de Bibliotecas da UNILAB
Catalogação de Publicação na Fonte.

Santos, Francisco Edinardo de Carvalho.

S233t

Tecnologias para a promoção da saúde e prevenção ao câncer de mama / Francisco Edinardo de Carvalho Santos. - Redenção, 2018.
15f: il.

Trabalho de Conclusão de Curso - Curso de Especialização em Gestão Em Saúde, Instituto De Ciências Da Saúde, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, 2018.

Orientadora: Profa. Dra. Emanuella Silva Joventino.

1. Mamas - Câncer. 2. Mamas - Câncer - Prevenção. 3. Tecnologia em prevenção ao câncer de mama. 4. Neoplasia de mama.
I. Título

CE/UF/BSCL

CDD 616.99449

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-
BRASILEIRA

FRANCISCO EDINARDO DE CARVALHO SANTOS

TECNOLOGIAS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO AO CÂNCER
DE MAMA

Artigo julgado e aprovado para obtenção do título de Especialista em Gestão em Saúde da
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira.

Data: ____/____/____

Nota: ____

Banca Examinadora:

Prof.^a. Dr.^a. Emanuella Silva Joventino

(Orientadora)

Prof.^a Dr.^a Rafaella Pessoa Moreira

Prof.^a Dr.^a Emília Soares Chaves Rouberte

TECNOLOGIAS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO AO CÂNCER DE MAMA

Francisco Edinardo de Carvalho Santos¹

Emanuella Silva Joventino²

RESUMO

Buscou-se realizar uma revisão integrativa da literatura sobre o uso e desenvolvimento de tecnologias para a promoção da saúde e prevenção ao câncer de mama. Utilizando os descritores neoplasia de mama; tecnologia; prevenção; realizou-se a busca no mês de julho de 2018 nas seguintes bases de dados: LILACS, MEDLINE, BDENF e IBECs. De um total de 141 publicações encontradas, sendo duas das quais na Medline, 15 na LILACS, 4 na IBECs e duas na BDENF, após a aplicação dos critérios de exclusão, a amostra foi constituída por 3 artigos. Observou-se que todos os três estudos (100%) foram encontrados na base de dados LILACS, realizados no Brasil (100%) e escritos no idioma português (100%). Dois estudos (66,6%) foram publicados em 2013 e apenas um (33,3%) no ano de 2014. Observou-se que, dentre os artigos selecionados, dois (66,6%) lançaram mão do uso/ análise de tecnologias duras e apenas um (33,3%) fez uso/análise de tecnologias do tipo leve. Os resultados encontrados evidenciaram a tecnologia do tipo leve e dura como utilizadas como instrumento de prevenção e detecção precoce do câncer de mama dentre os artigos pesquisados.

Descritores: Neoplasia de mama. Prevenção. Tecnologia.

ABSTRACT

An integrative review of the literature about use and development of technologies for health promotion and prevention of breast cancer was undertaken. Using the descriptors breast neoplasia; technology; prevention; the search was carried out in July 2018 in the following databases: LILACS, MEDLINE, BDENF and IBECs. From a total of 141 publications found, two of them in Medline, 15 in LILACS, four in IBECs and two in BDENF, after applying the exclusion criteria, the sample consisted of three articles. It was observed that all three studies (100%) were found in the LILACS database, performed in Brazil (100%) and written in the Portuguese language (100%). Two studies (66.6%) were published in 2013 and only one (33.3%) in the year 2014. It was observed that, among the articles selected, two (66.6%) made use / analysis of technologies and only one (33.3%) made use / analysis of light type technologies. The results evidenced the technology of the light and hard type was used as an instrument of prevention and early detection of breast cancer among the articles researched.

Keywords: Breast neoplasm. Prevention. Technology.

¹ Estudante do Curso de Especialização em Gestão em Saúde pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira e Universidade Aberta do Brasil, polo Redenção.

² Doutora em Enfermagem.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	5
2	MÉTODO	7
3	RESULTADOS	9
4	DISCUSSÃO	11
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	13
6	REFERÊNCIAS	14

INTRODUÇÃO

As doenças e agravos não transmissíveis são as principais responsáveis pelo adoecimento e óbito da população no mundo. Dados apontam que em 2008, 36 milhões dos óbitos (63%) ocorreram em consequência de tais enfermidades, com destaque para as doenças cardiovasculares (48% das DANT) e o câncer (21%). Estima-se, para o Brasil nos anos de 2018 e 2019, a ocorrência de 600 mil casos novos de câncer, para cada ano. Essas estimativas refletem o perfil de um país que possui os cânceres de próstata, pulmão, mama feminina e cólon e reto entre os mais incidentes, entretanto ainda apresenta altas taxas para os cânceres do colo do útero, estômago e esôfago (BRASL, 2013).

O câncer de mama é entendido como uma doença crônica degenerativa resultante de uma proliferação incontrolável de células anormais, que surgem em função de alterações genéticas, sejam elas hereditárias ou adquiridas por exposição a fatores ambientais ou fisiológicos (BRASL, 2013). Seu aparecimento está associado a alguns fatores de risco, quais sejam: fumo, sedentarismo, dieta inadequada, contaminação por vírus (papiloma vírus e vírus da hepatite B) e exposição solar. Esses fatores são responsáveis por aproximadamente 80% dos tumores (TUCUNDUVA et. al., 2004). Além disso, existem também os fatores genéticos e hereditários.

A detecção precoce do tumor pode se dar por meio das seguintes medidas preventivas: autoexame mensal das mamas; exame clínico anual das mamas realizado por profissional de saúde; e a mamografia, que consiste em um exame radiológico das mamas. Além deste, temos a ultrassonografia, a ressonância magnética e a biópsia.

O diagnóstico clínico ocorre quando a paciente vai ao médico e a partir do exame clínico é feita sua avaliação; a mamografia é um exame realizado por meio de um aparelho chamado mamógrafo, um aparelho comum de raio X e que permite identificar lesões na mama até dois anos antes de ela ser palpável. A ultrassonografia é recomendada quando deseja-se informações mais claras que não foram obtidas no exame físico, nem na mamografia, em especial quando a densidade da mama é alta.

A ressonância magnética das mamas, por sua vez, pode ser utilizada como um procedimento adjunto da mamografia e da ultrassonografia na caracterização e no diagnóstico de lesões ocultas, possuindo uma alta sensibilidade na detecção do câncer de

mama (CHALA; BARROS, 2007). A biópsia consiste na remoção de uma amostra de tecido para análise, sendo realizada quando procedimentos anteriores sugerem que existe uma área da mama suspeita e que pode ser câncer de mama.

Os resultados do exame mamográfico são classificados de acordo com o *Breast Imaging Reporting and Data System (BI-RADS)*, publicado pelo Colégio Americano de Radiologia. É um sistema que utiliza categorias de 0 a 6 para descrever os achados do exame e prevê recomendações de conduta. Assim, temos que as condutas, a depender do achado, vão desde a manter a rotina de rastreamento conforme a faixa etária, indo até a terapêutica específica em Unidade de Tratamento de Câncer.

A observação e acompanhamento de fatores genéticos e hereditários; a atenção quanto aos hábitos de vida inadequado; uso de tabaco e álcool e exposição solar, é chamada de prevenção primária, e os procedimentos que visam identificar precocemente as lesões, são conhecidos como prevenção secundária.

O único exame utilizado para rastreamento, com capacidade de detectar lesões não palpáveis e causar impacto na mortalidade por câncer de mama é a mamografia, sendo por isso o exame de imagem recomendado para o seu rastreamento no Brasil.

O tratamento cirúrgico, durante muitos anos, teve como única opção a retirada total da mama, obrigatória em todas as técnicas utilizadas, embora várias tentativas de conservação da mama tenham sido propostas sem sucesso. Mas a partir da segunda metade do século passado, vários estudos foram publicados propondo novas técnicas de conservação da mama e comparando seus resultados com a cirurgia radical (CHALA; BARROS, 2007).

Atualmente esse tratamento consiste na retirada do segmento ou setor mamário onde se localiza o tumor com margens de tecido mamário microscopicamente sadio, associada à radioterapia complementar pós ou pré-operatória, obrigatória em qualquer tipo de cirurgia conservadora. Seu objetivo principal é eliminar lesões microscópicas eventualmente não extirpadas pela cirurgia, e reduzir o risco de recidiva local.

O uso das tecnologias para a promoção da saúde e prevenção do câncer é de suma importância e deve ser considerado pelos gestores dos serviços de saúde. Como exemplos de tecnologias podem ser citados medicamentos, procedimentos técnicos, equipamentos, sistemas de apoio, processos educativos, protocolos e programas de saúde (OLIVEIRA; CHIESA, 2014). Além destes, há que se destacar outros, como: o vínculo entre

profissional e paciente, o acolhimento, a gestão, saberes estruturados, etc (MERHY, 2002). Associar seu uso às ações de promoção da saúde e prevenção do câncer de mama é fundamental para prevenir agravos da doença, realizar diagnósticos precoces, reabilitar e manter a saúde dos pacientes.

Assim, é fundamental que políticas de gestão e os gestores de saúde atuem para a utilização de forma mais efetiva de tecnologias de promoção da saúde e prevenção de câncer de mama nos serviços de saúde, tendo como objetivo o empoderamento dos pacientes e a promoção de sua qualidade de vida, reduzindo danos e agravos, pois os novos processos de gestão necessitam contemplar as necessidades do ser humano, sendo este entendido como ser dinâmico, e capaz de participar ativamente na luta por seus direitos e no exercício de sua autonomia (ERDMANN, 2006).

Tendo em vista as questões anteriormente mencionadas, o presente estudo objetiva realizar uma revisão integrativa da literatura sobre os tipos de tecnologias de promoção da saúde que o enfermeiro dispõe para a prevenção de câncer de mama.

MÉTODO

Trata-se de um estudo de coleta de dados realizado a partir de fontes secundárias com o objetivo de identificar, analisar e sintetizar resultados de estudos independentes sobre tecnologias utilizadas na prevenção de câncer de mama em mulheres, contribuindo para uma possível repercussão benéfica na qualidade dos cuidados prestados às pacientes.

Para Sousa *et al.* (2010), a revisão integrativa “é a mais ampla abordagem metodológica referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado”.

Segundo as autoras, a revisão integrativa combina também dados da literatura teórica e empírica, além de incorporar um vasto leque de propósitos, como: definição de conceitos, revisão de teorias e evidências, e análise de problemas metodológicos de um tópico particular. “A ampla amostra, em conjunto com a multiplicidade de propostas, deve gerar um panorama consistente e compreensível de conceitos complexos, teorias ou problemas de saúde relevantes para a enfermagem” (Sousa *et al.*, 2010).

Assim, as etapas que fazem parte do processo de elaboração deste trabalho de revisão integrativa, são: elaboração da pergunta norteadora, estabelecimento de descritores

e dos critérios para inclusão/ exclusão de artigos; amostragem; categorização dos estudos; definição das informações a serem extraídas dos trabalhos revisados; análise e discussão a respeito das tecnologias utilizadas/ desenvolvidas; apresentação da revisão integrativa.

Dessa forma, para o alcance do objetivo proposto neste estudo, formulou-se a seguinte questão norteadora: quais são as tecnologias utilizadas para a promoção da saúde e prevenção do câncer de mama?

Por sua vez, para a busca dos artigos foram utilizados Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) relacionados à pergunta norteadora, sendo estes: Neoplasia de mama; Tecnologia; Prevenção. Foi utilizado o operador booleano “AND” para cruzamento dos três descritores juntos.

Já os critérios de inclusão adotados pelo presente estudo foram: a publicação possuir como temática o desenvolvimento ou uso de tecnologias para a promoção da saúde e prevenção ao câncer de mama; estar disponível eletrônica e gratuitamente na íntegra; ser classificado como artigo original; estar divulgado em inglês, espanhol e português; publicações completas com resumos disponíveis e indexados nas bases: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e IBECS - Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud. Foram excluídos os estudos em duplicidade, de revisão, teses e dissertações e os artigos que, de alguma forma, não respondiam à questão norteadora da pesquisa, por meio da leitura dos resumos.

A busca ocorreu no mês de julho de 2018. De um total de 141 publicações encontradas, 85 foram excluídas por não estar disponíveis eletronicamente de modo gratuito, 44 por não abordar a temática da pesquisa, 2 por se encontrar repetidas em bases de dados, 4 não relatavam o uso/desenvolvimento de tecnologia de promoção e prevenção ao câncer de mama, e outras 3 não se constituíam em artigo. Após a aplicação dos critérios supracitados, a amostra foi constituída por 3 artigos, sendo todos esses encontrados na base LILACS.

Após a seleção inicial dos artigos, foi realizada uma primeira leitura das publicações completas para verificar sua adequação aos objetivos propostos neste estudo. Os mesmos foram fichados, buscando-se identificar suas principais abordagens em relação ao uso de tecnologias de promoção da saúde e prevenção do câncer de mama.

Outras informações pertinentes às publicações, como: características do periódico, autores e aspectos metodológicos foram extraídas por meio de um formulário

adaptado de Ursi (2005), possibilitando a análise dos seguintes aspectos: identificação do estudo (título do artigo, título do periódico, autores, país, idioma, ano de publicação); tipo de revista científica; características metodológicas do estudo (tipo de publicação, tecnologia utilizada/desenvolvida, público-alvo das mesmas).

Os artigos selecionados para a revisão foram analisados individualmente, por meio de uma leitura crítica e pela reunião dos dados extraídos por meio do instrumento de coleta de dados anteriormente citado. Posteriormente, à sequência das leituras mais profundas, foram feitos fichamentos para identificar os conceitos e definições chave trazidos pelos artigos. Além disso, foram construídos quadros contendo informações detalhadas de cada artigo, facilitando análise posterior.

RESULTADOS

A amostra do estudo foi composta por três artigos, cujos principais dados de caracterização, tais como base de dados, ano de publicação, autoria, título e objetivo da publicação, área de atuação dos autores e periódico, são apresentados nos quadros a seguir.

Assim, ao analisar os dados referentes aos artigos selecionados, observa-se que todos os três estudos (100%) foram encontrados na base de dados LILACS, realizados no Brasil (100%) e escritos no idioma português (100%). Dois estudos (66,6%) foram publicados em 2013 e apenas um (33,3%) no ano de 2014, como se observa no quadro a seguir.

Quadro 1- Distribuição das referências incluídas na revisão integrativa, de acordo com a base de dados, ano, país, autor, área de atuação dos autores e tipo de estudo. Redenção, Ceará, 2018.

Base de dados	Ano	País	Autor	Área de atuação dos autores	Tipo de Estudo
LILACS	2014	Brasil	Renck <i>et al.</i>	Medicina	Pesquisa com abordagem quantitativa
LILACS	2013	Brasil	Silva	Pedagogia	Pesquisa com abordagem qualitativa

LILACS	2013	Brasil	Moreira <i>et al.</i>	Enfermagem	Estudo do tipo de desenvolvimento de tecnologia educativa
--------	------	--------	-----------------------	------------	---

Quanto ao tipo de tecnologia/ intervenção utilizada para a promoção da saúde e prevenção do câncer de mama, observou-se que, dentre os artigos selecionados, dois dos estudos (66,6%) lançaram mão do uso/ análise de tecnologias duras, a saber: ‘construção de vídeo educativo sobre detecção precoce de câncer de mama’ e ‘avaliação de programa de prevenção e diagnóstico de câncer de mama com mamógrafo’. Apenas um (33,3%) fez uso/análise de tecnologias do tipo leve, intitulado: ‘análise das representações sociais do câncer de mama na narrativa de literatura de cordel’. Tais resultados podem ser visualizados no quadro abaixo:

Quadro 2- Distribuição das referências incluídas na revisão integrativa, de acordo com o título do artigo, intervenção/tecnologia e classificação da tecnologia. Redenção, Ceará, 2018.

Título do artigo	Intervenção/ tecnologia	Tipo de tecnologia
Construção de um Vídeo Educativo sobre Detecção Precoce do Câncer de Mama	Construção de um vídeo educativo sobre detecção precoce de câncer de mama	Dura
Equidade no acesso ao rastreamento mamográfico do câncer de mama com intervenção de mamógrafo móvel no sul do Rio Grande do Sul, Brasil	Avaliar um programa de prevenção e diagnóstico precoce de câncer de mama, realizado com uma unidade móvel de mamografia que visitou municípios da região sul do Rio Grande do Sul, Brasil.	Dura
Quando o Cordel Desamarra as Cordas Vocais e Liberta o (En)canto do Peito: as Representações Sociais do Câncer de	Identificar e analisar as representações sociais do câncer de mama na narrativa de cordelistas brasileiros, estabelecendo relações entre discurso do senso comum e discurso da	Leve

Mama na Poética de Cordelistas Brasileiros	oncologia, com vistas à melhor interação entre especialistas e leigos	
--	---	--

DISCUSSÃO

As tecnologias em saúde são classificadas por Merhy (2002), em três perspectivas, a saber: leves, que são as tecnologias de relações do tipo produção de vínculo, autonomização, acolhimento, gestão como uma forma de governar processos de trabalho; leve-duras, como no caso dos saberes bem estruturados que operam no trabalho em saúde, como a clínica médica, a psicanalítica, a epidemiológica, o taylorismo; e duras, como no caso de equipamentos tecnológicos do tipo máquinas, normas e estruturas organizacionais.

A utilização das tecnologias leves é essencial no processo de cuidar do paciente, pois através da relação que o profissional estabelece de forma satisfatória com o indivíduo e seus familiares será facilitado o processo de capacitação e empoderamento do cliente para a promoção de sua saúde. As tecnologias leve-duras estão ligadas às teorias e modelos de atenção à saúde, como por exemplo, o processo de enfermagem. Por sua vez, as tecnologias duras estão presentes quando lançamos mão de instrumentos e equipamentos tecnológicos (KOERICH *et al.*, 2006).

Como exemplos de tecnologias de promoção da saúde podem ser citados medicamentos, procedimentos técnicos, equipamentos, sistemas de apoio, processos educativos, protocolos e programas de saúde (OLIVEIRA; CHIESA, 2014).

Assim, o uso das tecnologias para a enfermagem é de suma importância. Associá-las a ações de promoção da saúde e prevenção do câncer de mama é fundamental para prevenir agravos da doença, realizar diagnósticos precoces, reabilitar e manter a saúde dos pacientes. Nos estudos analisados, foram identificados o uso de dois tipos de tecnologias: leve e duras.

Os estudos colhidos que fizeram uso/análise de tecnologias duras dizem respeito a um artigo que promoveu a construção de vídeo educativo abordando a detecção precoce de câncer de mama. Neste estudo é realizado uma oficina virtual subdividida em quatro partes, nas quais se abordam: o conceito de câncer de mama; a apresentação de dados epidemiológicos sobre a doença; explanação sobre alterações mamárias sugestivas de câncer, e citação de métodos e exames de detecção.

Sabe-se que o uso de vídeo com finalidade educativa remonta aos anos de 1950. Com esse recurso há a possibilidade de explorar de forma diferente os temas abordados, bem como uma melhor visualização das informações, além de despertar a curiosidade e o interesse pela investigação, bem como diversas outras competências, desde que utilizado de forma adequada e adaptada aos objetivos de aprendizagem (Moreira *et al*, 2013).

Nesse sentido, Joventino (2014) destaca que “o uso de filmagens ou vídeos contribui para o aumento dos comportamentos desejados, facilita a aquisição de conhecimento, reduz a ansiedade do espectador e melhora o auto-cuidado”. Assim, evidencia-se que o uso de tecnologias duras, como o vídeo educativo, é essencial no processo de empoderamento dos pacientes ao aprender a cuidar-se, favorecendo sua autonomia e confiança ao estimular a promoção da saúde, prevenção de complicações e desenvolvimento de habilidades, tendo o enfermeiro um papel importante nessa atividade de educar a comunidade, ao contribuir para a produção de conhecimentos a serem socializados junto ao público.

O segundo artigo selecionado também discorre sobre uso de tecnologia dura e avalia um programa de prevenção e diagnóstico precoce de câncer de mama, realizado com uma unidade móvel de mamografia que visitou municípios que não possuíam equipamentos mamográficos, localizados na região sul do Estado do Rio Grande do Sul.

Neste estudo, é realizado levantamento quantitativo de pacientes mulheres que apresentavam fatores de risco para câncer de mama, e que obtiveram acesso a exame de mamografia em região que não dispunha de equipamentos mamográficos.

Ao comparar os resultados dessa pesquisa com dados referentes à incidência de câncer de mama no Estado e no país, se observa alto índice de prevalência na amostra pesquisada (460 casos a cada 100 mil mulheres), contrastando com as estimativas que apontam, no Estado, 81 casos por grupos de 100 mil mulheres, e 52 casos por grupo de 100 mil mulheres no Brasil (INCA, 2011).

Desse modo, pelos altos índices encontrados, se evidencia a importância da busca ativa de pacientes para rastreamento do câncer mamário em locais onde mamógrafos não são disponibilizados, como forma de diagnóstico precoce, prevenção da doença e redução dos índices de mortalidade.

Assim, verifica-se que o uso de tecnologias do tipo dura na prevenção e detecção precoce de câncer de mama, como equipamentos de mamografia, é fundamental no fazer em saúde, oportunizando ao paciente o manejo adequado e a contento de sua enfermidade.

Por sua vez, o terceiro estudo selecionado, que também fez uso/análise de tecnologias leves, diz respeito a um artigo que buscou identificar e analisar as representações sociais do câncer de mama na narrativa da literatura de cordel. Para isso, o pesquisador faz estudo da análise do discurso referente as formas pelas quais são enunciadas as narrativas sobre o câncer de mama nesse veículo de comunicação.

Não obstante a ressalva de que esse gênero requeira cautela em seu uso como instrumento a ser lançado mão em práticas preventivas, devido às afirmações divulgadas ser pouco fieis aos achados científicos, os resultados evidenciam que a função e representação social dessa literatura se dá por meio de sentidos expressos nessas narrativas, tais como: sentido de prevenção como prática de responsabilidade social; sentido de adoecimento como determinante da tomada de consciência acerca da condição de doente; e sentido de tratamento como enfrentamento coletivo da doença (SILVA, 2013).

Tal achado é corroborado por outras investigações envolvendo a literatura de cordel que enfatizam sua relevância como instrumento de prevenção e de educação em saúde, uma vez que o mesmo possibilita, dentre outras, a promoção de oficinas com vistas a despertar “curiosidade e atenção da população como um todo, afinal são versos rimados que conseguem cativar, e, ao mesmo tempo, divertir e educar a comunidade, tanto crianças como adultos e idosos” (PAGLIUCA, 2007).

A promoção da saúde perpassa as meras informações sobre como "prevenir" um agravo à saúde. Dessa forma, no que se refere à responsabilidade para a criação de ações para o cuidado, a instauração de um processo de conhecimento faz-se necessária para o desenvolvimento de trabalho educativo com pessoas envolvidas na busca pela qualidade de vida (MOREIRA, 2013). Nesse sentido, os estudos colhidos apontam ao caminho para a melhora da qualidade de vida das pessoas, ao proporcionar a realização de ações que provam seu empoderamento, ao cuidar de sua saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entendendo o câncer de mama como doença crônica degenerativa resultante de proliferação incontrolável de células anormais, tendo seu surgimento associado a fatores de risco, como: fatores genéticos, sedentarismo, dieta inadequada, contaminação por vírus e exposição solar, dentre outros, e sabendo da importância de uso de instrumentos e tecnologias para a promoção da saúde, prevenção da doença e redução de agravos, esse

trabalho buscou investigar o uso e análise de tecnologias de promoção da saúde relacionadas ao câncer de mama.

Nesse sentido, os resultados encontrados evidenciaram a tecnologia do tipo leve e dura como utilizadas como instrumento de prevenção e detecção precoce do câncer de mama dentre os artigos pesquisados. Assim temos que foi lançado mão de vídeos educativos esclarecendo o processo de formação e desenvolvimento do tumor maligno, bem como os métodos de detecção; análise de literatura de cordel sobre a temática; e avaliação da equidade no acesso ao exame de mamografia numa região do país que não dispunha do equipamento.

Vale enfatizar que nenhum artigo fez uso de tecnologias do tipo leve-duras. No entanto, deve-se ressaltar a importância das mesmas e a necessidade de se utilizá-las em atividades e ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, dado o seu caráter facilitador de capacitação e empoderamento do paciente para a promoção de sua saúde.

Sabendo que os novos processos de gestão necessitam contemplar as necessidades do ser humano, os resultados encontrados são relevantes ao contribuir com a prática profissional no sentido de ressaltar a importância de que políticas de gestão e os gestores de saúde atuem para a utilização, de forma mais efetiva, das tecnologias de promoção da saúde e prevenção de câncer de mama nos serviços de saúde, objetivando o empoderamento dos pacientes e a promoção de sua qualidade de vida, ao reduzir danos e agravos causados por esta enfermidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Controle dos cânceres do colo do útero e da mama** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2013.

CHALA, L.F; BARROS, N. (2007) - **Avaliação das mamas com métodos de imagem**. Editorial. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-39842007000100001&script=sci_arttext.

ERDMANN, A.L et al. Gestão das práticas de saúde na perspectiva do cuidado complexo. **Revista Texto Contexto Enfermagem**. Florianópolis, 2006.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER-INCA. **Incidência de câncer no Brasil: estimativa 2012**. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Câncer; 2011.

JOVENTINO, E. S. et al. Tecnologias de enfermagem para promoção do aleitamento materno: revisão integrativa da literatura. **Revista Gaúcha de Enfermagem**. v. 32, n.1, p. 178-184, 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v32n1/a23v32n1>>

KOERICH, M. S. et al. Tecnologias de cuidado em saúde e enfermagem e suas Perspectivas filosóficas. **Revista Texto e Contexto Enfermagem**, Florianópolis.v.15 (Esp), p.178-85, 2006. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/pdf/714/71414366022.pdf>>

MERHY, E.E. **Em busca de ferramentas analisadoras das Tecnologias em Saúde: a informação e o dia a dia de um serviço, interrogando e gerindo trabalho em saúde**. In: MERHY, E.E.; ONOKO, R. (ORG.). **Agir em saúde: um desafio para o público**. 2. ed. São Paulo: Hucitec; 2002. p. 113-50.

OLIVEIRA, A. A. P.; CHIESA, A. M. Tecnologias sociais para a promoção da saúde na primeira infância em municípios paulistas. **Revista Brasileira de Inovação Tecnológica em Saúde**. V.4, n.3, 2014.

PAGLIUCA, L.M.F.; OLIVEIRA, P.M.P.; REBOUÇAS, C.B.A.; GALVÃO, M.T.G. Literatura de cordel: veículo de comunicação e educação em saúde. **Revista Texto Contexto Enfermagem**. Florianópolis, 2007.

SILVA, R.P.; As Representações Sociais do Câncer de Mama. **Revista Brasileira de Cancerologia**. 2013; 59(3).

SOUZA, M.T.; SILVA, M.D.; CARVALHO, R. **Revisão integrativa: o que é e como fazer**. Einstein. 2010; 8(1 Pt 1):102-6. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102.pdf>

TUCUNDUVA, L.C.M.; *ET all* (2004) - **Estudo da Atitude e do Conhecimento dos Médicos não Oncologistas em Relação às Medidas de Prevenção e Rastreamento do Câncer**. Disponível em: Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-42302004000300030>.

URSI, E.S. **Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura [dissertação]**. Ribeirão Preto: Departamento de Enfermagem Geral e Especializada, Universidade de São Paulo, 2005.